ATA DO CONSELHO DE ESTABELECIMENTO
28 DE JUNHO DE 2022

O Conselho de Estabelecimento do Lycée Français International de Porto reuniu-se no dia 28 de junho de 2022.

O Diretor do LFIP, Patrick LEMIERE, deu início à sessão, pelas 17h20, após ter constatado que o *quórum* fora atingido (16/18), e deu a assinar a folha de presenças.

O Diretor explicou que o Conselheiro de Cooperação e de Ação Cultural e Diretor do Instituto Francês de Lisboa, Dominique DEPRIESTER, não pôde estar presente na reunião. O Diretor aproveitou para lhe agradecer pelo empenho manifestado para tentar resolver a questão relacionada com as condições de acesso ao Ensino Superior Francês.

O Diretor lembrou que, tal como estipula o Regulamento Interno, a ata da reunião ficará a cargo da Direção.

O Diretor lembrou os assuntos que faziam parte da ordem de trabalhos:

1. Balanço do ano letivo 2021-2022
2. Preparação do ano letivo 2022-2023
3. Balanço financeiro 2021
4. Outros assuntos

A ordem de trabalhos foi aprovada por unanimidade:

A FAVOR : 16	***ABSTENÇÕES: 0***	***CONTRA : 0***

PONTO 1 - BALANÇO DO ANO LETIVO 2021 - 2022

O Diretor fez um balanço global do ano escolar, evocando rapidamente o contexto sanitário, tendo procedido, depois, à apresentação dos resultados dos exames e feito uma avaliação provisória sobre o acesso ao Ensino Superior.

<u>Contexto sanitário:</u>

O Diretor explicou que o ano letivo foi, uma vez mais, marcado pela crise sanitária (alteração do calendário escolar, ensino híbrido, adiamento dos exames das disciplinas de “spécialité”, “surtos” de casos no final de janeiro e início de fevereiro de 2022). A experiência dos anos anteriores foi muito útil para lidarmos com esta situação a nível pedagógico.

Balanço (provisório) dos exames:

Quadro n° 1 : resultados dos exames - junho de 2022

				Menção *Très bien*	Menção *Bien*	Menção *A.Bien*	Menção TB/B/AB
	presentes	**admitidos**	**%**	**%**	**%**	**%**	**%**
BAC	80	80	100	47,5 (38)	23,75 (19)	23,75 (19)	95

** com 5 TB com "Felicitações do júri"*

Quadro n° 2 a: evolução dos resultados do *baccalauréat* desde 2018

				Menção *Très bien*	Menção *Bien*	Menção *A.Bien*	Menção TB/B/AB
	presentes	**admitidos**	**%**	**%**	**%**	**%**	**%**
2021	81	81	**100,00**	48,1	25,9	17,3	91,3
2020	55	55	**100,00**	43,2	29,1	14,5	87,5
2019	50	50	**100,00**	30	22	32	84
2018	47	47	**100,00**	49	23,4	14,9	87,2

O Diretor felicitou os alunos pelos excelentes resultados obtidos e agradeceu aos professores pelo seu empenho, pois têm conduzido os alunos ao sucesso.

Os resultados dos exames realizados pelos alunos do 12º ano foram muito satisfatórios.

Quadro n° 2 b: médias obtidas nos exames das disciplinas de "spécialité"

Disciplinas de "spécialité"	média
História e geografia, geopolítica e ciências políticas	12,81
Matemática	14,25
Físico-química	15,83
Ciências da vida e da terra (Biologia)	15,83
Ciências económicas e sociais	13,78
Humanidades, literatura e filosofia	13,57
Artes plásticas	16,9
Média geral	14,72

O Diretor explicou que a composição do júri do "Grand Oral" era perfeitamente legal (não está prevista sistematicamente a presença de professores das duas disciplinas de "spécialité" preparadas pelo aluno). A prova permite que o candidato mostre a sua capacidade de falar em público, de forma clara e convincente. A prova permite, ainda, mostrar os conhecimentos adquiridos, particularmente nas disciplinas de "spécialité", argumentando e mostrando como esses conhecimentos alimentaram o seu projeto de prosseguimento de estudos ou o seu projeto profissional. Os resultados, com uma média geral de 15,61/20, foram muito satisfatórios.

- **Balanço (provisório) sobre a Orientação**

O Diretor agradeceu aos funcionários que têm a seu cargo a Orientação dos alunos, os diretores de turma, a professora Sandrine REMELGADO, a psicóloga Julie PEDRO GERARD e, ainda, o diretor adjunto, Paulo FERNANDES, pelo trabalho realizado.

O Diretor insistiu no caráter provisório destes dados, uma vez que a fase de admissão em França ainda se encontra aberta (até 23 de julho de 2022, e a fase complementar aberta desde 23 de junho de 2022) e o procedimento em Portugal apenas se realizará mais tarde. Algumas candidaturas para estudar em outros países foram, em contrapartida, validadas.

Chegada da representante dos pais dos alunos, Sofia CESAR MACHADO, às 17h21.

O diretor tirou várias conclusões sobre o acesso ao Ensino Superior em França:

- Todos os alunos do LFIP que se candidataram obtiveram pelo menos uma proposta, no entanto, antes da fase complementar, 13,2% dos candidatos não tinham obtido nenhuma.

Resultados obtidos (a 27 de junho):
Candidaturas validadas:

- 5 em estudos de medicina (4 PASS e um LASS)
- 2 percursos em engenharia (UTC e ESILV)
- 8 em escolas de comércio (ESSEC,PBS,EDHEC,EMN)
- 2 no IEP de Bordéus
- 9 licenciaturas (artes, letras, gestão económica)
- 1 dupla licenciatura em matemática /física

Candidaturas em espera:

- três prépa MPSI, ECG, literário
- ESSCA
- UTBM,UTC,INSA
- PASS
- Licenciaturas e duplas licenciaturas

- Os resultados provisórios são globalmente satisfatórios, considerando o perfil e as candidaturas efetuadas pelos alunos.

O Diretor apresentou algumas informações suplementares para responder às questões dos pais:

- Relembrou que os alunos do LFIP estão em competição com mais de 540 alunos da rede de estabelecimentos EFE e mais de 1513 alunos dos liceus franceses gerais e tecnológicos em França. Em adição, lembrou que deixou de existir o procedimento específico para os EFE poderem aceder à IEP de Paris.
- Alguns cursos ou estabelecimentos aplicam bónus segundo os liceus de onde provêm os estudantes, outros não dão importância ao estabelecimento (UTC, INSA), mas baseiam-se numa análise mais

rigorosa dos dossiês. O estudo atento dos critérios esperados na formação é essencial no momento de formular as candidaturas.

- Em alguns cursos muito seletivos, o projeto de formação e a carta de motivação também são tidos em conta, como acontece nos IEP.
- A procura junto das escolas pós-bac de engenharia é cada vez mais importante, em detrimento das classes preparatórias. Estes cursos têm bastante concorrência.

No entanto, os elementos de avaliação não levantam todas as questões sobre os critérios de seleção dos alunos em determinadas áreas e confirmam que é necessária uma análise muito cuidadosa das expectativas dos cursos de formação antes de apresentar a candidatura.

O Diretor evocou de seguida as condições de acesso ao Ensino Superior em Portugal:

- Para o ano letivo 2022-2023,
  1- A confirmação da possibilidade de utilizar as notas obtidas em avaliação contínua como "provas de ingresso" está em vigor há algumas semanas,
  2 - A questão da supressão de quotas de entrada para os nossos alunos só será decidida em julho.

- Para o ano letivo 2023-2024, o Diretor explicou que, por antecipação, já foi realizado o exame regional (em Biologia e Físico-química), organizado em parceria com o *lycée français de Lisboa*.

  Por outro lado, a Embaixada de França enviou uma carta ao Secretário de Estado do Ensino Superior para lhe apresentar e solicitar autorização para a realização de um exame regional (Biologia, Físico-química e Português), aberto aos alunos dos liceus franceses no estrangeiro e aos alunos dos liceus de França que desejem prosseguir os estudos superiores em Portugal. Aguardamos a resposta do Secretário de Estado.

Alguns alunos (12) concluíram ou estão em vias de terminar o respetivo processo de Orientação para outros países: Estados Unidos (*management*, ciências políticas), Canadá (medicina), Países-Baixos (escolas de comércio, escola de arte), Suíça (Vatel, EPFL), Bélgica (direito), Inglaterra (escola de línguas), Alemanha (escola de música) ou Espanha (*management*).
Estes dados, ainda provisórios, confirmam o interesse demonstrado pelos sistemas universitários estrangeiros em alunos oriundos dos liceus franceses.

PONTO 2 – PREPARAÇÃO DO ANO LETIVO 2022

Foram abordados vários aspetos: as condições sanitárias no início do ano letivo, as novas disposições pedagógicas, a reflexão sobre a vida escolar (no sentido mais lato do termo), a apresentação das obras realizadas, a apresentação dos novos funcionários contratados e o número de alunos previstos para o início do ano letivo.

A - As condições sanitárias para o início do ano letivo:

O Diretor precisou, desde logo, que as discussões sobre as perspetivas para o início do ano letivo 2022-2023 continuam dependentes da situação sanitária e das disposições sanitárias que forem determinadas pelas autoridades sanitárias portuguesas e as preconizações da AEFE.

Indicou, contudo, que a prioridade será garantir a segurança dos funcionários e dos alunos.

B - As novidades pedagógicas

1 - O acompanhamento dos alunos EBEP

Implementámos dois dispositivos complementares que permitirão ajudar os alunos EBEP.

Já foram tomadas medidas para antecipar este apoio (projetos de apoio personalizado preparados na Primária e no *Collège/lLcée**, identificação de alunos para os quais tenha sido estabelecida uma necessidade pedagógica no *Collège/Lycée*).

* PAP (Plano de Acompanhamento Personalizado), PPS (Projeto Personalizado de Escolarização) e PPRE (Programa Personalizado de Sucesso Educativo).

Alguns alunos dispõem de uma AVS (assistência *vie scolaire*) durante algumas horas por dia.

Estas disposições deveriam ser acompanhadas da criação de uma missão específica de coordenação para os alunos EBEP, sob a tutela de um professor da escola:

- **uma missão de coordenação junto dos professores do LFIP, dividida em várias ações:**

  - Recenseamento em todos os níveis de escolaridade dos alunos EBEP,
  - Comunicação para os pedidos de balanço e renovação de PPRE ou de PAP,
  - Estabelecimento de grelhas de análise sobre os problemas de aprendizagem ou de comportamento (com o objetivo de ser apresentado às famílias),
  - Assistência e suporte (identificação dos problemas, para posteriormente estabelecer um balanço),
  - Formação sobre os tipos de problemas identificados,
  - Coordenação pedagógica e proposta de solução de diferenciação,
  - Comunicação e interface com a equipa de Direção.

- **uma missão de apoio às famílias, definida por:**
- Ajuda para encaminhar para os profissionais mais adequados (ajuda psicológica, tratamento levado a cabo por especialistas),
- Ajuda para tranquilizar e informar as famílias e para apoiar o aluno,
- Ajuda para facilitar a comunicação entre os professores e a família.

2- O reforço do ensino de inglês nas turmas de 3º, 4º e 5º anos, para o ano escolar 2022-2023

A política linguística no LFIP responde às recomendações da AEFE, estando de acordo com os programas de educação nacional francesa e as exigências das famílias.

A língua inglesa é ensinada desde o 1º ano até ao 5º ano, duas vezes por semana, cada aula com a duração de 45 minutos. Decidimos aumentar o tempo de ensino da língua inglesa nas turmas de 3º, 4º e 5º anos.

A partir do início do ano letivo 2022, os alunos beneficiarão de 1.15h de inglês, duas vezes por semana.

O recrutamento de uma nova professora de inglês a tempo inteiro foi bem-sucedido. A docente começará a trabalhar em setembro de 2022.

3 - Semestralização dos níveis de 11 e 12º anos.

Esta medida foi decidida em concertação com os professores do Secundário. Pretende dar resposta a dois problemas particulares:

- Dificuldade em repartir a carga de trabalho e as avaliações durante o ano (períodos bastante preenchidos com avaliações em dezembro - possibilidade de repartir da melhor maneira, a partir de um conteúdo mais importante, as avaliações.
- Um terceiro trimestre mais curto.

A proposta seguinte será apresentada no início do ano letivo:

Tabela 3: Semestralização do calendário escolar para 11º e 12º anos

Período	Final do semestre	Conselhos de turma	Reunião pais/professores	Fim das aulas
Primeiro semestre	20 janeiro 2023	23 e 24 de janeiro 2023	26 de janeiro de 2023	Sexta-feira, 2 de junho de 2023, a confirmar em função das datas das provas do *baccalauréat*
Segundo semestre	2 de junho de 2023	5 e 6 de junho de 2023	—	

C - A Vida Escolar:

Dois pontos estão na ordem do dia:

1 - Apresentação do novo projeto Vida Escolar

O conselho principal de educação relembra que o serviço da Vida Escolar, no Secundário, procura que cada aluno siga a sua escolaridade em boas condições, com respeito pelas pessoas, bens e regras da vida em comunidade. Apresentou, depois, o projeto da Vida Escolar que pretende consolidar no início do próximo ano letivo. Este projeto está estruturado em torno de três eixos principais:

I / Participar no sucesso educativo dos alunos

A - Implementação da política educativa do estabelecimento:

Tutoria: Acompanhamento individual dos alunos no seu percurso escolar. Remediar os problemas de falta de motivação e/ou de comportamento.

Parceria com os diretores de turma para melhor direcionar os alunos e as ações a implementar.

Promover salas de estudo, que sejam propícias ao trabalho e supervisionadas.

Consolidar o trabalho dos assistentes de educação nesta missão, através da formação e avaliação das ações.

B - Instâncias representativas (animação educativa)

Manter um processo de consulta e participação através do conselho de delegados.

Promover o empenho, ações solidárias e eco responsáveis.

Incentivar o desenvolvimento pessoal e a autonomia dos cidadãos/ãs pelos projetos de animação social e sociocultural do Conselho de Vida do *Collège* e do *Lycée* (CVL/CVC).

Incentivar a participação e a reflexão dos alunos nas questões escolares.

II / Acompanhamento dos alunos

A - Acompanhamento pedagógico/educativo individual/coletivo dos alunos:

O C.P.E. e a equipa dos A. E. são responsáveis pelo acompanhamento pedagógico e administrativo: faltas/atrasos, gestão dos dossiês escolares, gestão dos manuais escolares, cacifos.

Manter a vigilância no que respeita ao dever de assiduidade dos alunos. Lutar contra os «atrasos abusivos e as faltas de conforto».

Promover a colaboração com a equipa de professores, nomeadamente sobre a animação da tutoria, de consulta após os conselhos de turma e preparação das viagens pedagógicas.

Manter um elevado nível de recursos humanos com as AED referentes para cada nível.

Facilitar a transição primária / *Collèg*e, dando alguns pontos de referência (boa antecipação e, mais tarde, boa integração), promovendo ações e intercâmbios entre os alunos do 5º ano (apresentação do *Collège*, visitas guiadas).

O serviço da Vida Escolar é responsável pela vigilância dos alunos da Primária e do Secundário durante a pausa para almoço.

B - Relação de confiança com os responsáveis legais, famílias:

Promover uma relação de confiança com as famílias. Dar a conhecer o funcionamento da instituição. Tirar proveito das Portas Abertas para apresentar o estabelecimento escolar às famílias dos alunos do 6º ano.

III / Serviço Vida Escolar

A - Aumento do nº de alunos

- Manter a nossa vigilância relativamente à circulação de alunos.
- Adaptar a equipa em termos de supervisão e de entrada/saída de alunos.
- Adaptar os pontos de receção para os alunos: mobiliário exterior.
- Participar na avaliação da organização da escola: mudanças nos horários, dispositivos de supervisão e gestão dos alunos.

B - Ambiente escolar

- Evitar conflitos, prevenir qualquer forma de incivilidade, violência, discriminação ou *bullying*, promovendo o diálogo e a mediação.
- Manter um bom clima escolar através do CESC. Promover a parceria com instituições complementares para a vida comunitária.
- Formar "embaixadores antiassédio", promoção do dia nacional contra o assédio.
- Promover um acolhimento de qualidade para novos alunos e famílias (folheto de boas-vindas, folheto de integração, visitas, tutoria de pares, cerimónia de boas-vindas CVCL).
- Promover a igualdade entre raparigas e rapazes: assegurar um ambiente protetor livre de comportamentos sexistas e de violência. Promover a diversidade e a igualdade de género na orientação (filme de sensibilização, exposição, Dia da Mulher).
- Promover uma abordagem pedagógica das sanções.

2 - Eventual alteração do RI:

O segundo ponto diz respeito à possível evolução do artigo 11 do Regulamento Interno do LFIP e ao facto de "os alunos terem para consigo próprios e para com os outros um dever de respeito que se deve refletir num vestuário decente, apropriado a um estabelecimento de ensino".

O Diretor recordou que foram realizadas várias reuniões com os alunos: pela Sra. VANLAUWE (26 de maio), pelo Diretor (27 de maio) e, depois, com os membros do CVL (30 de maio).

Durante a reunião do CVL, que foi calma e construtiva, foi acordado que os estudantes apresentariam uma proposta para modificar o artigo do RI relativo à indumentária a usar no LFIP.

Infelizmente, o período do exame não foi propício a esta reflexão. Terá, portanto, de ser realizada no início do ano letivo de 2022 - 2023.

D –Projeto pedagógico: viagem de integração - alunos de 6º ano, 15 e 16 de setembro de 2022

O Diretor especificou que as futuras viagens escolares seriam apresentadas na primeira reunião do Conselho de Estabelecimento do ano letivo de 2022 - 2023. O projeto da viagem de integração para os alunos do 6º ano, porque deverá ter lugar a 15 e 16 de setembro de 2022, foi apresentado nesta reunião.

O Conselho de Estabelecimento deu o seu parecer sobre a realização desta viagem e sobre o montante da contribuição solicitado às famílias, 120 euros:

A FAVOR : 17	**ABSTENÇÕES : 0**	**CONTRA : 0**

E - As obras previstas: a construção de uma cantina e de um dormitório para os alunos do Ensino Pré-Escolar

O projeto de um dormitório para os alunos dos 3 anos (PS) e do novo refeitório para os alunos do Pré-escolar é o culminar de uma reflexão levada a cabo durante o primeiro confinamento. As obras deste novo projeto começarão a meio do mês de julho de 2022; a conclusão está prevista para o segundo trimestre de 2023.

A primeira fase das obras (corte de árvores, escavações, fundações) será realizada durante o Verão, para limitar ao máximo o incómodo no início do ano letivo.

As restantes obras prolongar-se-ão até março de 2023.

As condições de acesso ao Jardim de Infância serão alteradas; as alterações que serão comunicadas no início do ano letivo (o acesso já ser feito pela entrada atual, mas a entrada a partir da rua far-se-á mais à direita, mais precisamente onde está escrito “Ecole Française”).

O presidente do Conselho de Administração precisou que as obras serão realizadas com todo o cuidado, a fim de assegurar a segurança dos alunos e dos funcionários.

A Diretora Administrativa e Financeira indicou que este projeto permitirá oferecer melhores condições de acolhimento aos alunos do Pré-escolar, que frequentam a cantina escolar em grande número. (entre 180 e 190, dos 225).

F -*Cessação de contrato e novas contratações para o início do ano letivo 2022-2023:*

O Diretor especificou que alguns funcionários beneficiaram da política de promoção interna desde que a sua formação e competências estivessem de acordo com os postos a serem preenchidos. Outros funcionários irão conhecer a escola no início do novo ano letivo:

Quadro 4 : ***Cessação de contrato e novas contratações de pessoal docente***

FUNCIONÁRIO QUE CESSOU CONTRATO/CRIAÇÃO	DISCIPLINA	NOVOS FUNCIONÁRIOS
CRIAÇÃO	Professora de Inglês	Ana MAGALHAES
Cosette ANDORNO	Professora da Primária	Christelle MARTIN
Idir ZIBOUCHE	Professor de Físico-química	Samuel MARQUES
Anne STOCK	Professora de Inglês	Amel AMAURY LAIB
Jasper DE RAADT	Professor de Ciências Económicas e Sociais	Germain MAURY

Quadro n° 5 : Cessação de contrato e novas contratações de pessoal não docente

FUNCIONÁRIO QUE CESSOU CONTRATO/CRIAÇÃO	CARGO	NOVOS FUNCIONÁRIOS
Dona ROSA FERREIRA LAGES	Chefe das empregadas de limpeza	---/---
Sara BARROSO	Secretária da direção da Primária	Silva FABIANA
Olivier BRIET	Diretor da Primária	Mathieu LECOT
Patrick LEMIERE	Diretor do LFIP	Laurent STRUPLER

O Diretor agradeceu a todos os funcionários que cessaram contrato com o LFIP pelo trabalho realizado no estabelecimento, durante o ano letivo, e desejou-lhes muito sucesso, quer a nível pessoal quer a nível profissional. Deseja também, em nome de toda a comunidade escolar, uma reforma, bem merecida, à Dona Rosa FERREIRA LAGES.

G - O n º de alunos em setembro de 2022 :

Quadro n° 6 : previsão do nº de alunos para setembro de 2022:

	nível	nº de alunos	turmas	nº alunos / turma
Pré-escolar	PS (3 anos)	74	3	24,6
	MS (4 anos)	75	3	25
	GS (5 anos)	75	3	25
Total		224	9	24,8

	nível	nº de alunos	turmas	nº alunos/ turma
Primária	1º ano	92	4	23
	2º ano	96	4	24
	3º ano	99	4	24,75
	4º ano	95	4	23,75
	5º ano	104	4	26
Total		485	20	24,25

	nível	nº de alunos	turmas	nº alunos/ turma
Collège	6º ano	104	4	26
	7º ano	82	3	27
	8º ano	90	4	22,5
	9º ano	100	4	23,
Total		376	15	25

	nível	nº de alunos	turmas	nº alunos/ turma
Lycée	10º ano	71	3	23,5
	11º ano	90	4	22,5
	12º ano	97	4	24,25
Total		258	11	23,5

	nível	nº de alunos	turmas	nº de alunos
	Pré-escolar	224	9	709
	Primária	485	20	
	Collège	376	15	634
	Lycée	258	11	
Total		1343	55	24,4

Quadro n° 7 : evolução do nº de alunos nos últimos 10 anos

	2012/ 2013	2013/ 2014	2014/ 2015	2015/ 2016	2016/ 2017	2017/ 2018	2018/ 2019	2019/ 2020	2020/ 2021	2021/ 2022	2022 / 2023
PRÉ-ESCOLAR	205	164	169	174	210	222	218	221	223	223	224
PRIMÁRIA	383	388	385	403	393	433	428	423	449	459	485
TOTAL	588	552	554	577	603	655	646	644	672	682	709
variação (%)	- 4,54	-6,12	0,36	4,15	4,50	8,62	0	0	4,5	1,4	3,8
COLLEGE	233	250	262	273	319	340	366	394	362	338	376
LYCEE	92	108	113	125	140	154	182	214	255	272	258
TOTAL	325	358	375	398	459	494	572	608	617	610	634
variação (%)	- 3,27	10,15	4,75	6,13	15,33	7,63	13,36	8,33	1,48	-1,10	3,8
TOTAL VÁRIOS NÍVEIS	913	910	929	975	1062	1149	1196	1252	1289	1292	1343
variação (%)	- 4,10	- 0,33	2,09	4,95	8,92	8,19	3,92	4,68	2,95	0,23	3,8

O aumento do número de alunos revela que o LFIP está prestes a atingir a capacidade máxima de inscrições. Assim sendo, a capacidade para acolher mais alunos é muito limitada, embora o LFIP continue a ser um estabelecimento muito atrativo. A estrutura da parte Primária atinge, assim, o seu limite, com 9 turmas no Pré-escolar (3 turmas por nível de ensino) e 20 turmas no Ensino Primário (4 turmas por nível de ensino).

A estrutura da parte do Secundário encontra-se em estabilização com 26 turmas.

55 turmas serão, então, constituídas no início do ano escolar, com uma média de 24.5 alunos por turma.

Registámos 214 novas inscrições, 140 sem os alunos de PS (3 anos).
Constatámos 65 inscrições contra 23 transferências na Primária.
Verificámos a existência de 75 inscrições no secundário contra 38 transferências.

Os representantes dos pais dos alunos lamentam que o número de alunos por turma de 7º ano seja elevado.

PONTO 3 – BALANÇO FINANCEIRO 2021

O Diretor cedeu a palavra à Diretora Administrativa e Financeira (DAF), agradecendo-lhe pela qualidade do trabalho realizado no seu departamento.

A DAF indicou que o balanço financeiro será apresentado ao comité de gestão e assembleia geral da associação Marius Latour, dia 4 de julho de 2022.

Apresenta primeiro a gestão das receitas.

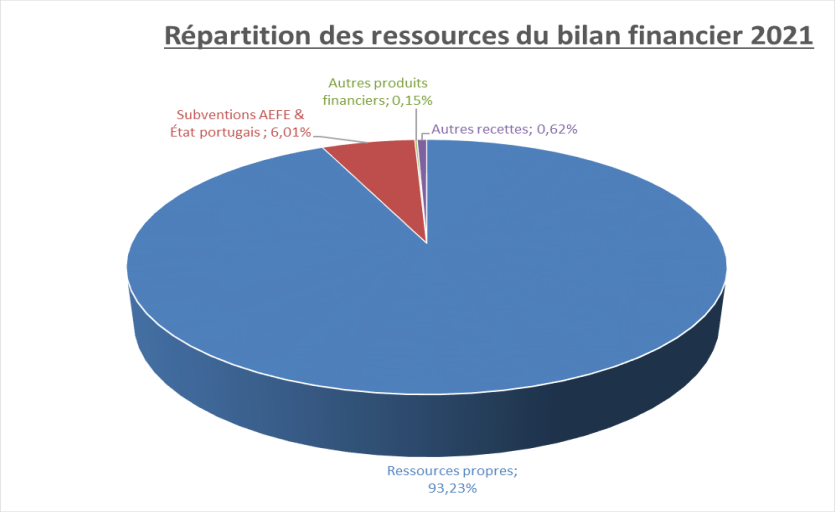
Quadro n° 8 : distribuição das despesas :

Libellé	Prévision	Réalisation	+ ou - value	Taux de réalisation
Prestations	6 876 400,00	6 935 322,53	58 922,53	101%
Subventions État/Autres org.	500 000,00	476 654,04	-23 345,96	95%
Produits de gestion	346 174,00	32 585,85	-313 588,15	9%
Produits financiers	26 000,00	51 134,46	25 134,46	197%
Autres opérations	46 000,00	52 115,88	6 115,88	113%
Total service général	*7 794 574,00*	*7 547 812,76*	*-246 761,24*	*97%*
Restauration scolaire	685 000,00	622 512,44	-62 487,56	91%
Activités extra scolaires	200 000,00	224 051,21	24 051,21	112%
Voyages et sorties scolaires	100 000,00	0,00	-100 000,00	0%
Transports scolaires	82 000,00	66 000,63	-15 999,37	80%
Total services annexes	*1 067 000,00*	*912 564,28*	*-154 435,72*	*86%*
Section de fonctionnement	**8 861 574,00**	**8 460 377,04**	**-401 196,96**	**95%**

A taxa de execução orçamental de 95% explica-se pela crise sanitária e, em particular, no que diz respeito às viagens escolares que não puderam ser organizadas.

Apesar desta conjuntura particular, o número de alunos do LFIP não baixou no início do mês de setembro de 2021, e está de acordo com as previsões. Podemos mesmo salientar que a receita oriunda das propinas é ligeiramente superior ao previsto, apesar de o valor das propinas não ter sofrido aumentos.
As despesas são alimentadas pelos diferentes recursos abaixo apresentados.

Gráfico n° 1 : distribuição dos recursos



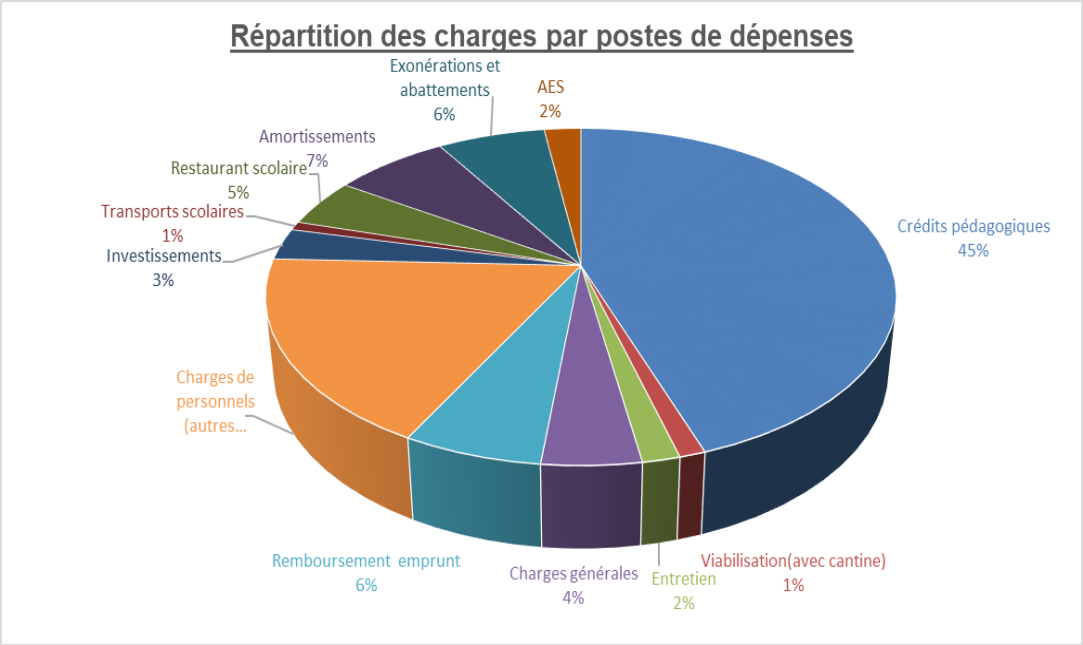
A DAF prosseguiu a sua apresentação, fazendo a descrição dos encargos.

Quadro n° 9 : distribuição dos encargos

Libellé	Prévision	Réalisation	+ ou - value	Taux de réalisation
Crédits pédagogiques	222 000,00	186 486,53	-35 513,47	84%
Viabilisation	97 500,00	87 235,02	-10 264,98	89%
Entretien	105 000,00	125 617,82	20 617,82	120%
Charges de personnels	4 562 360,09	4 566 555,30	4 195,21	100%
Bourses et aides	1 003 895,00	982 624,15	-21 270,85	98%
Amortissements	555 500,00	538 761,45	-16 738,55	97%
Autres charges	1 248 318,91	1 076 760,18	-171 558,73	86%
Total service général	*7 794 574,00*	*7 564 040,45*	*-230 533,55*	*97%*
Restauration scolaire	685 000,00	389 661,37	-295 338,63	57%
Activités extra scolaires	200 000,00	173 453,71	-26 546,29	87%
Voyages et sorties scolaires	100 000,00	0,00	-100 000,00	0%
Transports scolaires	82 000,00	64 547,63	-17 452,37	79%
Total services annexes	*1 067 000,00*	*627 662,71*	*-439 337,29*	*59%*
Section de fonctionnement	**8 861 574,00**	**8 191 703,16**	**-669 870,84**	**92%**

A taxa de implementação é também inferior devido à crise sanitária que afetou a escola durante os primeiros meses de 2021. Apesar disso, a taxa de realização das despesas pedagógicas eleva-se a 84% e mostra o dinamismo do LFIP e a retoma de uma atividade quase normal.

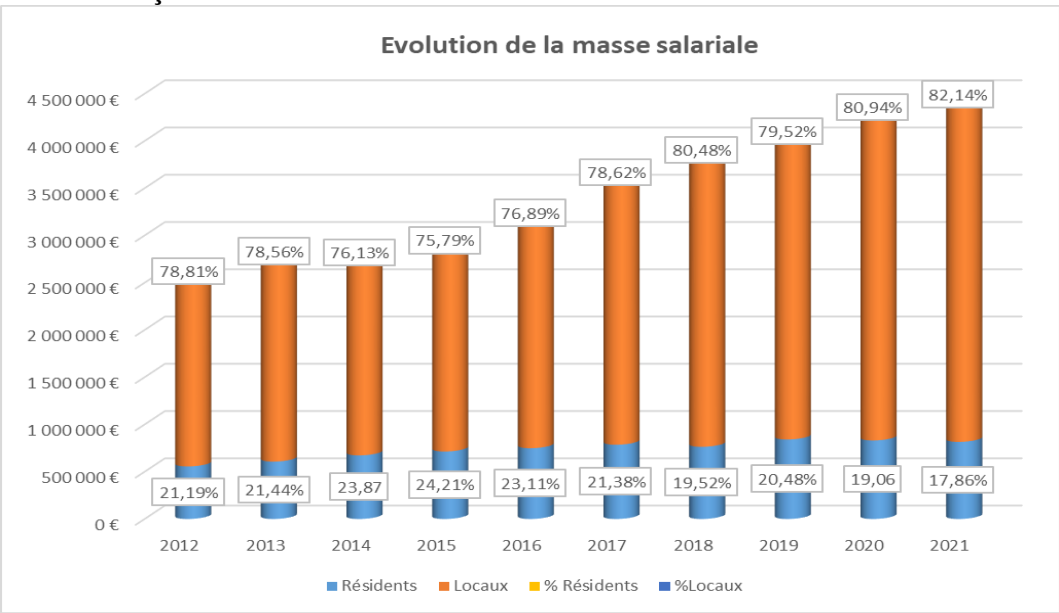
Gráfico n° 2 : repartição dos encargos por rubrica de despesa



A fatura relativa à massa salarial continua a aumentar em 2021. Este aumento é explicado pelo crescimento do estabelecimento e pela criação de uma nova turma na Primária a partir do dia 1 de setembro.

A situação da nossa escola é muito estável, uma vez que os custos de pessoal representam apenas 57% dos custos operacionais, o que está abaixo das regras de boa gestão.

Gráfico n° 3 : evolução da massa salarial nos últimos 10 anos



As principais despesas de capital ascendem a 514.053,22 euros. Distribuem-se da seguinte forma:
- Reembolso de capital de empréstimo: 279.657,78 €
- Obras e restauros: 123.099,66 €

- Equipamento: 104.015,82 €
- Depósitos e garantias: 7.279,96 €

Depois de contabilizar as despesas e receitas operacionais, o balanço de 2021 apresenta um excedente de 268.673,88€.
Deste modo, a capacidade de autofinanciamento da instituição aumentou para 775.210,92€.

O fundo de maneio também aumenta de 261 157,70 € en 2021. A 31/12/2021, ascende a 189 483,53 € e permite 52 dias de funcionamento, contra 40 dias em 2020.

A situação financeira do LFIP é estável e permite que se dê início à construção do novo edifício para os alunos do Pré-escolar; as obras terão início no dia 15 de julho.

PONTO 4 – OUTROS ASSUNTOS

Perguntas apresentadas pelos representantes dos pais dos alunos

***1.* Várias famílias têm manifestado hesitação em inscrever os filhos no próximo ano devido à falta de apoio aos estudantes com dificuldades em certas disciplinas, especialmente ciências. Atualmente, mesmo algumas famílias francesas estão a optar por retirar os filhos do LFIP, preferindo ou não a educação nacional privada.**
O que é que o LFIP propõe para ajudar a superar essas dificuldades? No 9º ano, as médias em matemática são excessivamente baixas. Pedimos a possibilidade de acrescentar aulas de apoio após as aulas para os alunos do Ensino Secundário.

Para além da política de apoio aos alunos com necessidades educativas especiais e aos alunos em dificuldade (acima apresentadas), implementámos vários dispositivos nas disciplinas de ciências e francês, em concertação com os professores, que permitem um apoio mais eficaz a todos os alunos:

- 6º ano : Divisão da turma em dois grupos em matemática (4,5h alunos mas 5h professor) e divisão também em francês em parceria com o CDI;
- 9º ano : Desdobramento em francês durante 1h de aula e o mesmo acontece em matemática:
- 10º ano : Desdobramento em francês durante 1h de aula e o mesmo acontece em matemática; desdobramento em biologia (SVT) e físico-química.

2. ***Qual é a situação relativa ao acesso ao Ensino Superior em França? Qual é a perceção/credibilidade do LFIP em cursos seletivos (Science Po., Grandes prépas em Paris ou Insa Lyon)? Para entrar nestes cursos muito seletivos, não será melhor ser um bom aluno numa escola secundária média do que um bom aluno numa boa escola?***
Cf. ponto 1

3. Como decorre a integração de crianças com dificuldades (que tenham uma deficiência) no LFIP. É benéfico para a criança em termos de rendimento escolar? Como é que os outros alunos lidam com essas dificuldades no dia a dia?

Cf. ponto 2

4. No LFIP, a média de alunos por turma é de 25. Gostaríamos que esta média fosse indicada por nível (Pré-escolar, Primária, Collège e Lycée) e não de forma global. Qual será o º de alunos por nível e quantas

turmas haverá em setembro? Quantos alunos novos terá o LFIP em setembro e em que níveis?

Cf. ponto 2

5. Constatamos, no final do ano letivo, que houve várias ausências por parte dos professores (viagens, formações, correção de exames, …). Gostaríamos que houvesse uma organização mais eficaz das aulas durante as três últimas semanas de junho.

Esta questão recorrente assumiu uma importância particular este ano com a existência de novas provas (*Grand Oral*) e, em geral, o trabalho de correção dos exames, por um lado, e a concentração das viagens escolares no final do ano, por outro. No próximo ano, as viagens devem ter lugar no início do ano e deverão ser distribuídas de forma mais eficaz.

6. Acreditamos que professores bons, motivados e que motivem os alunos são essenciais para que os estudantes tenham sucesso ao longo do percurso escolar. Assim sendo, acreditamos que uma seleção mais rigorosa de professores para os níveis de 11º e 12º anos é essencial.

A comunidade escolar concorda plenamente que estão reunidas todas as condições para manter os excelentes resultados do "baccalauréat" (100% de sucesso, com altas percentagens de menções nos últimos cinco anos).

7. Nos últimos meses, alguns estudantes sentiram constrangimentos ao entrar nas instalações do LFIP porque o seu vestuário era considerado inadequado pela Direção da escola. A fim de evitar inconvenientes no futuro e usar os mesmos critérios para todos os alunos, gostaríamos de saber que medidas foram tomadas (em conjunto com os alunos de 12º ano)? Serão incluídas no Regulamento Interno?

Cf. ponto 2

8. A fim de assegurar a equidade entre os alunos aquando da realização de exames orais de "baccalauréat" no último ano do Ensino Secundário, é importante que a composição dos diferentes júris seja a mesma para cada aluno.

Cf. ponto 1

9.Seria possível saber quais as notas obtidas no "baccalauréat", concretamente nas disciplinas de "spécialité"?

Cf. ponto 1

10. Gostaríamos que fosse feito o ponto da situação no que concerne à validação dos exames regionais das disciplinas de "spécialité" que os alunos concluem no 11º ano e do Português, para o acesso ao Ensino Superior em Portugal.

Cf. ponto 1

Não havendo mais assuntos a tratar, o Diretor aproveitou para agradecer aos vários membros do Conselho de Estabelecimento e à comunidade escolar pela qualidade do trabalho realizado ao longo do ano, neste contexto tão particular.

O Diretor reiterou os votos de sucesso aos vários funcionários que cessam contrato com o LFIP e desejou boa sorte ao seu sucessor.

A reunião terminou às 19h00.